

ISTO CREMOS

Documentos posicionais
sobre o que a Igreja Batista
do Morumbi Crê



O que
ensinamos sobre
como contribuir
financeiramente
na Igreja Batista
do Morumbi?

uma igreja que contribui



ibmorumbi

IGREJA BATISTA
DO MORUMBI

Vivemos num mundo onde abusos existem quando se fala em dinheiro na igreja.

Então, como podemos contribuir na igreja, de acordo com princípios bíblicos, e não causarmos dano na mente das pessoas que ainda não conhecem Jesus?

Aqui na IBMorumbi cremos que o dízimo é um bom parâmetro, parâmetro este que vem do Antigo Testamento. No Novo Testamento o conceito de ofertar associado à graça não estabelece um limite nem mínimo, nem máximo.

Se quisermos ter o dízimo como parâmetro, segundo o ensino do Antigo Testamento, temos que lembrar que o israelita dava não somente 10% do seu ganho, mas de tudo que a terra produzia, fossem elas ofertas de gratidão, os primeiros frutos das colheitas, o primeiro bezerrinho de toda cabeça de gado, etc. Quando colocamos todas as ofertas que eles tinham que oferecer, a média da contribuição de cada família chegava a cerca de 23% de suas entradas.

Na época da graça, a Bíblia não nos diz qual a porcentagem do que ganhamos devemos dar ao Senhor. Na realidade, tudo que temos pertence ao Senhor e cabe a nós ofertá-lo de todo o nosso coração.

Ofertar ou mesmo dar o dízimo a Deus nos remete para o fato de que, ao ofertarmos, estamos adorando a Deus.

Se temos o dízimo como parâmetro, um grande parâmetro, deveríamos pensar em doar segundo o padrão do Antigo Testamento.

No entanto, no Novo Testamento, época da graça, encontramos certos princípios que devem nos nortear em nossa expressão de amor a Deus também através das nossas ofertas.

Talvez nossa maior preocupação não deva ser "Quanto é meu dízimo?", mas "Como posso glorificar a Deus com aquilo que Ele me entrega para administrar?".

Assim, cremos que os princípios abaixo devem nos direcionar quando pensamos em estabelecer uma maneira de ofertar para Deus. Estes princípios são...

1. Dar regularmente

"No primeiro dia da semana, cada um de vocês separe uma quantia..."

(1 Coríntios 16.2)

As despesas da igreja, seus projetos e necessidades acontecem regularmente, cada mês, como acontece em nossa casa. Em casa não pagamos as contas quando podemos. Todo mês pagamos luz, água, condomínio, aluguel, etc. Assim é na igreja.

As mesmas despesas acontecem regularmente e contamos com as ofertas dadas regularmente.

Por outro lado, quando ofertamos, não estamos dando para a igreja, mas dando para Deus.

2. Dar proporcionalmente

“... de acordo com a sua renda.”

(1 Coríntios 16.2)

No Antigo Testamento, o dízimo era o padrão. No Novo Testamento, na época da graça, damos de acordo com o que Deus tem nos dado.

Alguns podem dar mais que 10%, outros menos. Na época da graça tendemos a baixar o valor porque é graça, mas na realidade, o amor a Deus deveria gerar em nós mais generosidade e menos mesquinhez.

Por isso, devemos dar de acordo com o que Deus tem nos concedido, como fruto de oração e amor por Ele e Sua obra.

(Veja 2 Coríntios 9.1–7)

No Antigo Testamento o dízimo era composto por uma série de ofertas tais como o rendimento da família, os tipos de impostos para poder sustentar a nação, o dízimo de toda a colheita a cada três anos, etc. Assim, quando colocamos todas estas ofertas juntas, alguns crêem que ela ultrapassa os 23% da renda total de uma família. Vale recordar que os dízimos era a fonte do governo teocrático de Israel. Hoje, este não é o caso da igreja local.

3. Dar alegremente

*“Deus ama ao
que dá com alegria.”
(2 Coríntios 9.7)*

Quando oramos e pensamos em dar proporcionalmente, aprendemos a dar alegremente, porque seremos generosos. Damos porque amamos, e o que damos vem de dentro para fora.

Esta alegria reflete o fato de ter dado para alegrar a Deus e de ser resultado do valor proposto em nosso interior.

Quem dá, resolve dar como fruto de oração, não por pesar, manipulação ou obrigação, mas porque ama a Deus.

4. Dar com expectativas

Quando damos, não baseados em um parâmetro fixo ou por obrigação, mas damos como fruto de oração e amor a Deus, colheremos frutos.

Primeiro existe uma promessa – “Quem semeia pouco, colhe pouco e quem semeia muito colhe muito” (está na Bíblia). Segundo, quando damos com alegria, Deus nos supre e o que fazemos abençoa pessoas e glorifica a Deus (2 Coríntios 9.10–14)

5. Dar prioritariamente

Alguns itens do nosso orçamento doméstico são prioritários, como o financiamento do nosso imóvel, a escola das crianças e até mesmo a comida. Se priorizamos esses itens, por que não priorizamos também nossa oferta ao Senhor?

Priorizar nossa oferta para Deus é reconhecer o reinado dele em nossa vida e, porque temos prazer em estar neste Reino, nós ofertamos ao nosso Pai. "Deus ama ao que dá com alegria" (2 Coríntios 9.7).

Dentro deste conceito, podemos inferir que nossa prioridade em dar reflete nosso amor por Deus. E se amamos a Deus acima de todas as coisas, nossa contribuição financeira para o Senhor deve vir antes de comprar o que não precisamos e antes de qualquer coisa que não seja prioritária em nossas necessidades de sobrevivência. Por trás da nossa oferta ao Senhor existe algo muito importante: qual é nossa motivação ao dar?

Precisamos associar o privilégio de dar com a glória dada a Deus. Damos porque amamos a Deus e queremos glorificá-lo. Esta é nossa maior razão de dar. Tudo que possuímos vem dele e pertence a ele. Assim, nosso coração deve primeiro doar-se a Deus, nosso ser total. Desta forma, nosso ato de dar deve refletir nossa entrega completa a Deus. Se não for assim, estaremos apenas cumprindo um ritual.

Por outro lado, quando damos como fruto do nosso amor a Deus, Ele é glorificado. Esta é a verdadeira motivação para dar nossas ofertas ao Senhor. Deus muitas vezes nos desafia a dar sacrificialmente, além do que costumamos ofertar regularmente.

Assim foi quando o templo no Antigo Testamento foi construído. Mais uma vez, é algo entre cada um e Deus. Mas, em nossa vida regular de adoração, os princípios mencionados acima servem de guia para nosso coração.

Assim, supriremos as necessidades da igreja, teremos recursos para os projetos que Deus nos direcionar a realizar, nossos missionários serão abençoados, aquele que oferta será abençoado e Deus glorificado.

Lisânias Moura



ibmorumbi

IGREJA BATISTA DO MORUMBI

Rua Carvalho de Freitas, 1076
Vila Andrade – São Paulo/SP

www.ibmorumbi.com.br

[f](#) [@](#) [🎧](#) [▶](#) @ibmorumbi